

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.753 (Ano C/Verde) 19º Domingo do Tempo Comum 10 de agosto de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

Rezemos pela vocação para a vida em família (Dia dos Pais)

NÃO TENHAIS MEDO, PEQUENINO REBANHO.



- Enquanto se canta o refrão para ambientação: "Aos nossos corações, mandai Senhor o vosso Espírito Santo Paráclito e fazei-nos compreender as Escrituras, por Ele inspiradas", uma família acende as velas do altar e traz um arranjo de flores que é colocado diante da imagem da Sagrada Família. Link: <https://youtu.be/5EY5MEyeMEo?si=w6Y4J0FBe0wLkZH4>

- Deixar em destaque a imagem da Sagrada Família e colocar junto dela o tema da Semana Nacional da Família. Se quiser, pode-se ter um painel com os nomes ou fotos dos pais da Comunidade neste dia dedicado a eles.

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos! Celebramos a vocação à família neste Dia dos Pais. Acolhemos todos os homens que assumem com amor e responsabilidade esta bonita missão de cuidar de seus filhos. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Tua família aqui reunida... n° 126

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos o sinal da cruz: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Palavra de Deus nos convida ao essencial: o Reino de Deus. Nosso coração, pensamentos e ações devem ser ancorados nos valores do Evangelho. Nesta Semana Nacional da Família e neste Dia dos Pais entendemos que cada família é uma expressão do Reino de Deus entre nós. Uma família dinâmica, amorosa, que respeita e valoriza todos os seus membros é o sonho de Deus. Nela, todas as vocações são valorizadas para a vida e missão da Igreja no mundo. Rezemos em comunhão com todos os que assumem o compromisso de formar e evangelizar as famílias.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Deus deseja que a família viva na justiça, na fidelidade, na fraternidade e no amor. O pecado nos tira a liberdade de amar e viver os valores humanos e cristãos. Arrependidos, invoquemos a misericórdia do Senhor:

Senhor, vós sois o caminho... n° 248

D. Deus de amor e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza às alegrias da vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que nos revela a maneira correta de vivermos o amor e a comunhão na família, na comunidade e no mundo.

Glória, glória, glória a Deus... n° 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para a oração pessoal.

D. Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

A Bíblia é dos livros editados... n° 259

- Uma família entra com o Lecionário que é conduzido ladeado por velas e, à sua frente, um arranjo de flores. Os membros da família poderão proclamar as leituras.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 18,6-9

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

SEGUNDA LEITURA: Hb 11,1-2.8-19

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Lc 12,32-48

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Eu venho, Senhor Deus... n° 342

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- No mundo violento em que vivemos, muitas vezes ficamos preocupados e temos a tentação de nos deixar levar pelo desânimo. A Palavra de Deus nos anima: "Não tendes medo..." A fidelidade de Deus no passado é garantia de sua presença no presente, como vemos nas Leituras de hoje.

- Na 1ª Leitura, encontramos a experiência de Israel que, recordando a presença amorosa e libertadora de Deus no passado, mostra que era possível superar as dificuldades do tempo presente. Ela fala da experiência do êxodo, a "noite" da libertação: Noite trágica de luto e extermínio para os egípcios que, tendo repellido a palavra de Deus

transmitida por Moisés, viram perecer seus primogênitos; Noite de alegria e liberdade para os hebreus, que, tendo crido nas promessas divinas, foram poupados e iniciaram a marcha libertadora para o deserto onde Deus os aguardava para estabelecer Aliança com eles. O povo de Israel, na esperança da libertação e conhecendo-a por predição dos antepassados, conserva-se fiel ao Senhor e, vigilante, se prepara para a saída do Egito. Assim, a Leitura nos ajuda a rever o passado para sermos encorajados por ele. A comunidade não pode parar; deve olhar para frente e ter esperança no futuro. Só a fidelidade aos caminhos de Deus gera vida e libertação.

- A 2ª Leitura narra a experiência de Abraão e Sara, modelos de fé para os crentes de todas as épocas. Eles são um exemplo de fé no passado para a Comunidade continuar firme, apesar das dificuldades no presente. O casal estava atento aos apelos de Deus e conseguiu descobrir os bens futuros nas limitações e na caducidade da vida presente. Pela fé, obedece a Deus, deixa a pátria e parte para o desconhecido. Pela fé, acredita ter um filho, apesar da idade avançada. Pela fé, aceita a ordem divina de sacrificar Isaac. Pela fé, caminhou pela vida como peregrino, sem desanimar, de olhos postos na pátria definitiva. As dificuldades continuam ainda hoje, no mundo, na pátria, nas famílias e nas comunidades. São momentos em que devemos continuar acreditando, como fizeram Abraão e Sara, sem desanimar. Uma luz sempre se acende, diante de quem tem fé e esperança. Somos Peregrinos de Esperança!

- No Evangelho, temos a Experiência dos Apóstolos quando o texto continua o "caminho de Jerusalém". Eles estavam com medo, pois eram poucos e fracos em um mundo hostil. O mal parece poderoso e se sentem sem condições de se opor. Jesus lhes garante: o Reino de Deus virá com certeza, porque não é obra do homem, mas é um dom do Pai - "Não temais, pequeno Rebanho, porque é do agrado do Pai dar a vós o Reino". E os convida a uma vigilância permanente: "Vigiai... o Senhor pode chegar quando menos esperais." Exemplifica essa verdade com três parábolas: A) Os Servos que esperam o Senhor voltar do casamento: "Felizes dos empregados que o senhor encontrar acordados quando chega. Em verdade vos digo: se cingirá, os fará sentar-se à mesa e os servirá". Os discípulos devem se comportar como empregados que

esperam a volta de seu patrão, ou seja, encontrados vivenciando a Palavra do Evangelho, serão premiados pelo Senhor Jesus: Ele mesmo os servirá e lhes concederá participar do banquete na "mesa do Pai". B) O Ladrão que chega de surpresa: a vinda mais importante do Senhor é no fim da nossa vida, mas há outras vindas que acontecem de repente, como a dos ladrões e que não nos podem pegar de surpresa. Ninguém sabe a hora em que o ladrão vai invadir a casa. O discípulo de Jesus vive alerta e preparado: o Evangelho é sua prioridade. C) O Administrador fiel: o administrador fiel é aquele que cuida do bem de todos os que estão em casa. Ele é fiel e prudente, se encontrado agindo conforme as ordens do patrão, lhe serão confiados "todos os seus bens". O equívoco do discípulo é, diante da "demora" da vinda de Jesus, se esquecer da imprevisibilidade da sua manifestação e agir de forma desonesta e contraditória à vontade do Senhor. E Jesus respondendo à pergunta de Pedro: "Quem deve vigiar?". Todos! Sobretudo os animadores da Comunidade cristã, que devem permanecer fiéis às suas tarefas de animação e de serviço.

- Esta catequese sobre a vigilância é proposta para todos os discípulos de todas as épocas: uma atitude de espera serena e atenta do Senhor, que vem ao nosso encontro para nos libertar e para nos inserir numa dinâmica de comunhão com Deus. O verdadeiro discípulo é aquele que está sempre preparado para acolher os dons de Deus, para responder aos seus apelos e para se empenhar na construção do Reino. Todo cristão também espera a volta do seu Senhor, que encontrando seus servos a vigiar, os fará sentar à mesa e os servirá. Vivamos os valores do Reino de Deus até sua vinda gloriosa!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. A comunidade cristã é a família daqueles que creem na força renovadora do amor. Crer significa amar, porque Deus é Amor. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, reunidos em nome de Cristo, elevemos nossas súplicas ao Pai, que é fiel, misericordioso e fonte de vida. Com fé e devoção, unamos nossos corações em prece, suplicando: *Em vós, Senhor, nós esperamos confiantes.*

L.1 Invoquemos o Deus fiel para que fortaleça a sua Igreja e para que ela permaneça vigilante, sempre orientada para o retorno do Senhor Jesus, vivendo em santidade e esperança, dizendo.

L.2 Invoquemos o Deus misericordioso para que atraia a si a humanidade inteira, inspirando os corações pela ação do Espírito Santo, para que, seguindo esse ensinamento interior, seja reunida com um só povo na Pátria celeste, dizendo.

L.1 Invoquemos o Deus da vida e da ressurreição para que console os tristes e enlutados com a fé e esperança de que a vitória de Cristo se manifesta em seus corpos quando ele vier em sua glória, dizendo.

L.2 Invoquemos o Deus Trindade para que as famílias de nossa comunidade sintam sua presença amorosa e cultivem as vocações, bem como os valores humanos e cristãos, dizendo.

L.1 Invoquemos o Deus da sabedoria para que os estudantes sejam cumulados de muitas graças e busquem no ensino, na técnica e no trabalho realizar descobertas e ações que promovam a vida, dizendo.

L.2 Invoquemos o Deus da partilha e comunhão que cumule de bens todas as famílias dizimistas, a fim de que deem testemunho das graças recebidas e partilhem com os mais necessitados, dizendo.

D. Deus eterno e bondoso, atendei as nossas súplicas em vossa misericórdia, para sentirmos a ação de vossa graça, enquanto aguardamos aquele que vem, o Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Com o dízimo e as ofertas, apresentemos no altar do Senhor a vida de todas as famílias que cumprem fielmente sua missão de servir a Deus nos irmãos. Cantemos.

Aceita, ó Pai, a nossa oferta... n° 406

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Louvemos a Deus pelos pais e todas as famílias. Também pelas pessoas, Igreja e instituições que se empenham na luta para preservar os valores cristãos das famílias no Brasil e no mundo. A cada invocação, digamos: *Nós vos damos graças, ó Senhor!*

- Pelos pais que acolhem, cuidam e educam seus filhos no amor e na fé.

- Pelos pais que assume sozinho a responsabilidade de sustentar sua família.
- Pelos pais que não abandonam seus filhos mesmo diante das dificuldades.
- Pelos pais que são misericordiosos com seus filhos respeitando suas opções de vida.
- Pelas famílias que dão testemunho do amor, da partilha e da solidariedade em suas casas, na Igreja e no mundo.
- Pelas famílias que cuidam dos doentes e idosos.
- Pelas famílias que fazem de suas casas verdadeiras Igrejas domésticas.
- Pelos leigos e leigas que assumem o serviço ao Reino nas Pastorais, Movimentos e Serviços.

Outros agradecimentos.

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, obrigado por vossa paternal presença entre nós. Nós vos pedimos: acolhei nossos louvores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Peça-mos ao Pai a graça de vivermos verdadeiramente como irmãos uns dos outros. Rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é fruto da convivência fraterna na família, na comunidade e na sociedade. Saudemo-nos com um gesto de paz.

Paz, paz de Cristo... n° 548

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou o pão que desci do céu, diz o Senhor; quem comer deste pão, viverá eternamente". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que*

entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vem comigo à minha mesa... n° 640

17. ORAÇÃO

D. Alimentados com a Palavra da Vida, concedei-nos, Pai de bondade, imitar a família de Nazaré. Praticando as virtudes domésticas e o amor para com todos, alcancemos o prêmio eterno na alegria de vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Incentivar às famílias participarem da programação da Semana da Família.

- Pode ser feita uma homenagem aos Pais neste momento e também às famílias. Concluir com a AVE-MARIA.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Com o coração voltado aos tesouros do Céu, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Hino do Jubileu 2025 ou Sagrada Família de Nazaré... n° 1.289

Leituras para a Semana

2ª Dt 10,12-22 / Sl 147(147B) / Mt 17,22-27

3ª Dt 31,1-8 / Sl Dt 32 / Mt 18,1-5.10.12-14

4ª Dt 34,1-12 / Sl 65(66) / Mt 18,15-20 - *Memória de Santa Dulce Lopes Pontes*

5ª Js 3,7-10a.11.13-17 / Sl 113A(114) / Mt 18,21-19,1 - *Memória de São Maximiliano Maria Kolbe*

6ª Js 24,1-13 / Sl 135(136) / Mt 19,3-12

Sáb.: Js 24,14-29 / Sl 15(16) / Mt 19,13-15 / *Ao anoitecer, Vigília da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria.*

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*